



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA  
CAMPUS AVANÇADO CABEDELLO  
PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCENCIA DE CURSOS TECNICOS**

**LUCAS DE LIMA OLIVEIRA**

**Proposta de intervenção pedagógica na educação profissional: Uma abordagem no uso racional de medicamentos no curso Técnico em Farmácia**

**GUARABIRA – PB  
2022**

**LUCAS DE LIMA OLIVEIRA**

**Proposta de intervenção pedagógica na educação profissional: Uma abordagem no uso racional de medicamentos no curso Técnico em Farmácia**

Trabalho de intervenção pedagógica apresentado como pré-requisito para obtenção de especialização em docência para educação profissional e tecnológica oferecido pelo Instituto federal da Paraíba, campus avançado de cabedelo.

Orientadora: Patrícia Brito Souza da Nóbrega

**GUARABIRA – PB  
2022**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

O48p Oliveira, Lucas de Lima.  
Proposta de Intervenção Pedagógica na Educação Profissional: Uma abordagem no uso racional de medicamentos no curso Técnico em Farmácia / Lucas de Lima Oliveira. – Guarabira, 2022.  
15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Patrícia Brito Souza da Nóbrega

1. Intervenção pedagógica. 2. Farmacologia. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.013:615.3

---

FOLHA DE APROVAÇÃO

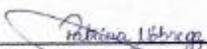
Lucas de Lima Oliveira

Proposta de intervenção pedagógica na educação profissional: Uma abordagem no uso racional de medicamentos no curso Técnico em Farmácia

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 27 de junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Patrícia Brito Souza da Nóbrega (Orientadora)  
Instituto Federal de Rondônia - IFRO



Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto (Examinador Interno do IFPB)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



Prof. Me. Jefferson Flora Santos de Araújo (Examinador Externo ao IFPB)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

## RESUMO

A farmácia é um ambiente que visa à venda de medicamentos, porém é relevante entender que a automedicação ou o próprio uso irracional de medicamentos pode causar eventos adversos, efeitos colaterais e reações adversas relacionadas a eles. Partindo deste pressuposto, identifica-se a possibilidade de utilizar a intervenção pedagógica nos Cursos Técnicos em saúde, especificamente no Curso Técnico em Farmácia, pois este, além de qualificar o aluno no trato diário com medicamentos, deve também possibilitar o entendimento de seus benefícios e malefícios do seu uso. Nesse sentido, este trabalho buscou descrever uma proposta de intervenção pedagógica para uma turma do quarto período do Curso Técnico em Farmácia (CTF), com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem sobre o uso racional de medicamentos ao público, promovendo uma orientação adequada sobre a sua utilização por meio da realização de uma oficina. Logo, como resultados se espera que os discentes desse Curso compreendam sobre o uso racional dos medicamentos, tendo em vista ser o principal foco do aluno do Curso Técnico em Farmácia quando começar a exercer suas atividades de trabalho, para que, assim, possam atuar de forma qualificada no mercado de trabalho, já que está cada dia mais competitivo.

**Palavras-chaves:** Cursos técnicos; Intervenção pedagógica; Farmácia; Medicamentos; Uso racional.

### **Proposal for a pedagogical intervention in professional education: An approach to the rational use of medicines in the Pharmacy Technician course**

## ABSTRACT

*The pharmacy is an environment that aims to sell medicines, but it is important to understand that self-medication or the irrational use of medicines can cause adverse events, side effects and adverse reactions related to them. Based on this assumption, the possibility of using pedagogical intervention in Technical Health Courses is identified, specifically in the Technical Course in Pharmacy, as this, in addition to qualifying the student in the daily treatment with medicines, must also enable the understanding of its benefits and harm from its use. In this sense, this work sought to describe a proposal for a pedagogical intervention for a class of the fourth period of the Technical Course in Pharmacy (CTF), with the objective of facilitating the teaching and learning process on the rational use of medicines to the public, promoting an orientation information about its use by holding a workshop. Therefore, as a result, it is expected that the students of this course understand about the rational use of medicines, in order to be the main focus of the student of the Technical Course in Pharmacy when they start to carry out their work activities, so that they can act in a positive way. qualified way in the job market, since it is increasingly competitive.*

**Keywords:** Technical courses; Pedagogical intervention; pharmacy; Medicines; rational use.

## **1 – Introdução**

Ao falar de cursos profissionalizantes, em especial os da área de saúde, é fundamental entender que existe a necessidade dos alunos serem cada dia mais ativos na sala de aula, uma vez que sua futura profissão terá comunicação direta com o paciente, requerendo atenção, cuidado e orientação. Dentre eles, os profissionais da farmácia lidam com a interação e comunicação direta com seus pacientes, sobretudo sobre a importante temática que é o uso racional de medicamentos.

Conforme dados adquiridos no último Censo Escolar do ano de 2016 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), observou-se que no Brasil houve um aumento significativo no número de estudantes que foram inseridos nos cursos técnicos no período de 2008 até 2016, passando de 1.143 milhão para 1.859 milhão de estudantes matriculados no período avaliado (INEP, 2016).

Este crescimento também é reiterado pela Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED, 2021), a qual informa que, dentre os cursos ofertados pela rede pública no Brasil no período de 2015 até 2019, os Cursos Técnicos de nível médio obtiveram o maior aumento de matrículas em comparação com os demais de nível superior (graduação e pós-graduação). Ainda, perante o quesito regionalidade, no ano de 2014, os estados das regiões Nordeste e Sudeste apresentaram respectivamente 48% e 27% do total de matrículas no Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), conforme afirma o MEC (2014).

Portanto, é entendido que este crescimento, aumente a competitividade no mercado de trabalho, tendo os alunos que se adequem as mudanças e exigências de qualificação profissional que vem ocorrendo em suas formulações, sobretudo com o surgimento de novas tecnologias que se integram aos cursos, proporcionando uma maior variedade de conhecimentos e interatividade com os alunos, a fim de torná-los melhores profissionais e mais preparados para seu ambiente de trabalho (MACHADO; MARTINS; ROSA, 2019).

Segundo Barbosa e Moura (2013), tanto o conhecimento prévio quanto o adquirido em sala de aula requer do aluno um maior esforço para adquirir uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, cabendo ao professor buscar ofertar uma orientação com uso das novas tecnologias da informação e comunicação, além de habilidades para conduzir projetos nos diversos setores, distanciando-se da educação tradicional por ser um método ultrapassado.

Neste contexto, é importante atentarmos a esta barreira metodológica para não ter um conhecimento incompleto e defasado, já que como afirmam os autores Oliveira, Morais e Pinheiro (2021), o método tradicional ainda se faz presente no dia a dia de ensino, e que consiste na utilização de um ensino clássico, antigo e com práticas que não contemplam a interação do professor com o aluno. Assim, percebemos a necessidade de uma atualização constante não apenas dos professores, mas dos programas dos cursos técnicos com o auxílio de novas tecnologias, já que auxiliam para ministrar os conteúdos de forma a não serem defasados, desestimulantes e metódicos, e assim não resulte no desinteresse dos jovens em buscar conhecimentos de forma mais eficiente.

Ainda, é possível perceber que o desenvolvimento de novas práticas por meio das intervenções pedagógicas irá possibilitar a inclusão de novos meios de conhecimento sobre temas com maior relevância no contexto do mercado de trabalho atual, já que o processo de ensino e aprendizagem favorece o fortalecimento das interações sociais, levando-se em consideração muitos fatores que interferem nestas interações, como: a cultura popular, os conhecimentos das diversas situações da vida, a resolução de problemas, os hábitos, valores, crenças, comportamentos e linguagem cotidiana (FAUSTINO, 2010).

Partindo deste pressuposto, identifica-se a possibilidade de utilizar a intervenção pedagógica nos cursos técnicos em saúde, especificamente no Curso Técnico em Farmácia, pois este, além de qualificar o aluno no trato diário com medicamentos, deve também possibilitar o entendimento de seus benefícios e malefícios do seu uso, a fim de que os alunos possam conhecer mais a fundo o seu papel como profissional da área da saúde.

Desta forma, é a partir desse conhecimento que os alunos poderão pensar melhor sobre suas vivências e áreas específicas de atuação, uma vez que as intervenções causam um forte impacto na formação tecnológica, que por possuírem novos mecanismos de aprendizado com práticas interativas e também tecnológicas, auxiliará no sucesso profissional, contribuindo para a sociedade quando executarem seus conhecimentos obtidos em sala de aula na prática educacional (MOURA, 2014).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral buscar descrever uma proposta de intervenção pedagógica para uma turma do quarto período do Curso Técnico em Farmácia (CTF), com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem sobre o uso racional de medicamentos ao público, que é ofertado em seu futuro âmbito profissional, promovendo uma orientação adequada sobre a sua utilização.

## 2 - Referencial Teórico

A farmácia é um ambiente que visa a venda de medicamentos e artigos ligados aos mesmos, pois, conforme afirma Correia *et al* (2017), o medicamento é um produto adquirido tecnologicamente, trazendo consigo características de alta especificidade, tendo em vista que sua ação discorre a um diagnóstico preciso, dispondo de melhorias à saúde. Neste contexto, percebe-se que os medicamentos possuem diversos princípios ativos e com utilização muito específica, que dependendo do caso vivenciado pelo paciente, podem sanar seus problemas, dores e doenças.

No entanto, a automedicação ou o próprio uso irracional de medicamentos, pode causar eventos adversos, efeitos colaterais e reações adversas relacionadas ao medicamento, sendo temporários ou permanentes, a depender de sua composição e do tipo de tratamento terapêutico fornecido (BRASIL, 2022).

Além disso, a associação inadequada de medicamentos é considerada na visão de Nascimento *et al* (2017) como um grave problema para os sistemas de saúde, sendo esta entendida como uma prática onerosa, na qual os portadores de doenças crônicas não buscam a adesão aos tratamentos farmacológicos, o que conseqüentemente aumenta a frequência destes pacientes em ambientes hospitalares, ocorridas desde então por eventos adversos preveníveis, fora que cerca de 30% das consultas de emergência são geradas por problemas relacionados a medicamentos, podendo muitos deles serem evitados.

Por isso, torna-se de extrema importância a existência do profissional de farmácia (Farmacêutico ou Técnico em Farmácia), que possui o papel de realizar a manutenção e até mesmo o reparo nos casos de incidentes a saúde inserida em terapias medicamentosas, realizando assim a devida orientação que contribuirá na promoção da saúde de seus pacientes (AMERY, 1999; ARRAIS *et al*, 2007; ALANO, CORRÊA, GALATO, 2012).

Também se faz necessário lembrar que determinadas práticas de “empurrar” medicamentos e suplementos sem a devida necessidade de uso, que inclusive é tema de debate na Câmara Federal, como afirma a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos medicamentos da Câmara dos Deputados, é considerada como uma atitude incorreta e indevida, já que afirmam que muitas farmácias e drogarias passaram a se apresentar como fonte de empresas que apenas agem no interesse próprio, sendo palco de corrupções, por acreditarem que elas atuem transgredindo a lei, causando riscos de acidentes farmacológicos e de banalização do consumo.

Além disto, observou-se que estes problemas ocorrem devido à publicidade dos medicamentos, levando as pessoas a enxergarem uma necessidade do consumo indiscriminado, todavia, medicamentos não são meras mercadorias, como informa Mintzes (2002), podendo apresentar toxicidade, possíveis efeitos colaterais, indicações e posologia específicas, riscos de utilização e a vulnerabilidade as pessoas quando estão doentes que não distinguem a propaganda de medicamentos da propaganda de outros produtos.

Mediante esse contexto, Ronzoni e Maragno (2016) defendem a ideia de que os estudos sobre essa temática profissional no âmbito da farmácia vêm crescendo a cada dia e isso promove mais veracidade mediante as pesquisas, estudos e desenvolvimentos de inúmeros projetos com foco nas orientações dos farmacêuticos, que buscam desenvolver intervenções a fim de auxiliar na melhoraria da terapia farmacológica. Em exemplo, um estudo retrospectivo, realizado na primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Morumbi do Hospital Israelense Albert Einstein (HIAE), demonstrou o desempenho e a importância do Farmacêutico na identificação, classificação e levantamento das intervenções realizadas, sendo está uma ferramenta capaz de contribuir em suas funções de trabalho (CORREIA, 2017).

Nesse sentido, tem-se que intervir, é interromper algo a ponto de interferir no seu curso normal e finalidade, desta forma, entender o conceito de intervenção é importante para que se possa desenvolver o discernimento sobre o papel da intervenção pedagógica em um curso técnico, como afirma Damiani, *et al* (2013), o autor ainda reitera que as intervenções são como um conjunto de investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências, ou seja, realizar mudanças e inovações, a fim de produzir mais avanços e qualidade nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam, sendo realizada posteriormente uma avaliação dos efeitos observados dessas interferências.

Ainda, este conceito nos remete ao entendimento de que no âmbito pedagógico a intervenção também precisa ser bem elaborada e pensada, pois não se trata de uma simples mudança e requer sobretudo uma avaliação pedagógica eficiente para que resulte em uma melhor absorção do aprendizado, sendo implementada nos principais momentos, onde há maior necessidade de se abordar uma problemática que o técnico enfrentará em seu futuro ambiente de trabalho (GIL, 2010).

Outro ponto a ser abordado, é que a intervenção anda lado a lado com a tecnologia, que inclusive, uma das ferramentas que vem sendo muito utilizada atualmente é o quiz, que é

um jogo de questionários que tem como objetivo fazer uma avaliação dos conhecimentos de um determinado assunto (SIGNIFICADOS, 2021).

Nesse sentido, uma ferramenta que utiliza em sua estrutura o quiz é a do Kahoot, que para Wang (2015) trata-se de um jogo de perguntas com respostas em tempo real feitas pelos estudantes, trazendo a impressão de sala de aula em um game show. Logo, o professor desempenha o papel de um apresentador do jogo e os alunos são os concorrentes entre si.

Ainda, cabe salientar que esta ferramenta além de gratuita é bastante intuitiva, com várias possibilidades de tornar as aulas gamificadas, ou seja, o termo gamificação consiste no uso de dinâmicas de jogos com finalidade de engajar pessoas, resolver problemas e melhorar o aprendizado, motivando ações e comportamentos em ambientes fora do contexto dos *games* (DETERDING et al., 2011).

No contexto educativo, na visão McBride e Nolan, (2013), esta modalidade vem sendo cada vez mais utilizada, já que se trata de uma técnica utilizada em sala pelo professor, desenho de uma atividade de aprendizagem (seja analógica ou digital), introduzindo elementos de jogo (emblemas, limite de tempo, pontuações, dados etc.) e a sua concepção (objetivos, competição etc.), com a finalidade de enriquecer essa experiência de aprendizagem e orientar ou modificar o comportamento dos alunos na aula.

Além disso, frisa-se que a gamificação nos últimos anos tem sido vista como uma tendência nas metodologias didáticas para engajar os alunos e reconsiderar os conteúdos mais eficazes a serem trabalhados em sala de aula, e que por essa razão, faz todo sentido investigar ferramentas que possam ajudar a implementar essa prática (DELLOS, 2015).

A partir do exposto, verifica-se que a utilização de intervenção pedagógica, portanto, surge como ferramenta necessária ao desenvolvimento das necessidades da turma do Curso Técnico de Farmácia, tendo em vista a importância do conhecimento dos alunos acerca do tema “uso racional de medicamentos”, sendo de extrema importância que esses alunos reconheçam que a teoria vista possui aplicabilidade em suas futuras ações profissionais, e conseqüentemente, essa temática precisa ser desenvolvida promovendo um processo de ensino e aprendizagem significativo, para que, assim, saibam lidar e orientar seus pacientes e sua comunidade em geral, já que basta um simples erro de medicamento ou dose errada para ser tóxico e fatal ao paciente, principalmente se este for um idoso, já que em geral possui dificuldades e necessitam de uma eficaz orientação (SOEIRO; PAGANELLI: 2014).

### **3 – Metodologia**

A proposta de intervenção pedagógica pautou-se em uma metodologia descritiva, de caráter qualitativo, ou seja, baseia-se em valores e opiniões que sejam relatadas pelos alunos durante as atividades empregadas (CRESWELL, 2014). À vista disso, propõe-se que seja realizada a intervenção pedagógica por meio de uma oficina, por se tratar de uma forma prática de discussão, capaz de compreender as maneiras que as pessoas dão sentido sobre fenômenos em sua volta e utilizá-las na prática (FRANCO, 2016).

Desta forma, a organização, delineamento e implementação da oficina, como veículo para o desenvolvimento profissional dos alunos, terá como objetivo a melhoria nos conhecimentos e capacidades dos participantes no que diz respeito ao uso de feedback adequado e eficiente, a promoção de sentimentos positivos em relação à importância de estratégias de feedback e, ainda, a aplicação efetiva de tais estratégias em sala de aula, com reflexão sobre as mesmas.

A oficina a ser aplicada visa promover melhorias no conhecimento sobre a temática do uso racional dos medicamentos, além de contribuir para o enriquecimento educacional dos alunos, futuros Técnicos em Farmácia, pois em pouco tempo estarão no mercado de trabalho apto a exercerem suas funções. Para tanto, sugere-se que essa intervenção seja desenvolvida no quarto período do Curso Técnico em Farmácia, pois é neste período que os alunos possuem o conhecimento necessário para promover uma eficiente orientação aos seus pacientes sobre o uso racional de medicamento, e, assim, estão mais preparados para o mercado de trabalho (HIRSCH-MONTEIRO: 2013).

Nesse sentido, a referida intervenção pode ser realizada na disciplina de Farmacoterapia, tendo o professor abordando o conteúdo de Uso Racional de Medicamentos (URM), de uma forma mais dinâmica e contextualizada com os alunos.

Para tal finalidade, a oficina se dará da seguinte forma: o professor necessitará de até 8 (oito) horas para concluir a oficina, na qual a princípio dividirá a turma em grupos de 5 (cinco) pessoas, onde estes irão receber textos de estudos de casos com diferentes titulações, porém da mesma temática: Erros de Medicamento (EM). Inicialmente, o docente irá dispor de até 1 (uma) hora para que cada grupo consiga realizar a leitura e ainda orientará a turma a fazer fichamentos das partes mais importantes que identificarem no texto, para auxiliá-los em um melhor entendimento. Após este prazo, o professor, a fim de promover mais interatividade entre os alunos, solicitará que eles se reorganizem colocando suas cadeiras ao lado de seus colegas, formando uma espécie de círculo ou uma roda.

Em seguida, o professor irá conduzir cada grupo a desenvolver o seu entendimento sobre o artigo apresentado, passando estes a apresentar os pontos importantes abordados pelo artigo, os erros de medicamentos presentes nos mesmos, as interações medicamentosas etc. Além disso, o professor irá indagar o grupo sobre quais seriam as ideias e medidas que eles optariam para sanar esse determinado problema e se haveria medidas de prevenção, ainda, os colegas poderão interagir dispondo de exemplos, podendo questionar ou discutir sobre tudo que foi explanado.

Logo depois, o docente irá exibir um vídeo de 10 (dez) minutos sobre uma determinada situação de um paciente e um atendente na farmácia, no qual os alunos terão que analisar se houve problemas como a abordagem ao cliente, orientações corretas, técnicas corretas ou incorretas de vendas, como exemplo, a presença de “empurroterapia” (técnica de venda de agregar mais produtos com fins lucrativos, sem a necessidade), e por fim observar se os usuários compram medicamentos por conta própria, sem possuir receituário ou qualquer indicação médica.

Para concluir a oficina, o docente fará uma avaliação qualitativa por meio de um quiz. Para isso, ele utilizará um site chamado *Kahoot*, que de acordo com Junior (2017) consiste em uma plataforma disponível na Internet, que permite a criação de atividades educativas e gamificadas para a dinamização de exercícios de múltipla escolha.

Logo, para iniciar a dinâmica do jogo, o professor se destinará para o laboratório de informática juntamente com seus alunos para facilitar a interação e garantir que nenhum aluno fique de fora, já que para os alunos participarem, é necessário que estejam conectados a um dispositivo com internet, seja ele um celular compatível, para os que possuam, ou aos que não tiverem, utilizarão de computadores do próprio laboratório de informática para que estejam aptos a responder as questões.

Desta forma, assim que todos estiverem devidamente conectados, o professor deverá acessar em seu computador o link através do endereço <https://kahoot.it>, no qual previamente se registrou e criou a atividade com as perguntas e suas possíveis alternativas.

Com isso, o computador do professor ficará conectado ao Datashow que exibirá uma tela com as perguntas e respostas possíveis, como também o ranking dos 5 (cinco) primeiros colocados, tendo como critério para esse *ranking* quem tiver mais respostas corretas em um menor espaço de tempo. Assim, os alunos devem escolher suas respostas corretas no tempo mais rápido que conseguirem, através dos próprios dispositivos digitais, como se fosse um jogo de competição (WANG, 2015).

Por fim, para realizar o encerramento da oficina, o professor, através do desempenho mostrado pelas respostas dos alunos, avaliará se obtiveram mais agilidade na lógica, como também se tiveram um desempenho mais eficaz perante o tema. Além disso, vale ressaltar que esta intervenção foi escolhida por ser bastante interativa e divertida, já que deixa o tema mais próximo e conseqüentemente mais eficaz o entendimento, permitindo uma relação mais próxima dos alunos com o tema.

#### **4 – Resultados Esperados**

Os resultados esperados nesta intervenção pedagógica parte do princípio do entendimento do uso racional dos medicamentos, tendo em vista ser o principal foco do aluno do Curso Técnico de Farmácia quando começar a exercer suas atividades de trabalho. Portanto, busca-se que os alunos compreendam o tema abordado, para que como futuros profissionais possam atuar de forma qualificada no mercado de trabalho, já que este está a cada dia mais competitivo.

Ao analisar estudos de caso sobre a temática, os alunos conseguirão fazer reflexão a cerca do que é o uso racional de medicamentos e também sobre a importância de se conhecer conceitos sobre o uso racional de medicamentos e interações medicamentosas. No tocante ao papel social que este benefício pode trazer aos alunos, está o conhecimento que a interação medicamentosa pode acontecer sobre diversas situações como os medicamentos com alimentos, medicamentos com plantas medicinais etc. E estes entendimentos são importantes para o desenvolvimento pessoal de cada profissional que passará exercer sua função após o término do curso.

Outro ponto almejado é que se espera uma melhor absorção do conteúdo com o auxílio de atividades colaborativas e por meio do uso de ferramentas digitais, como exemplo o Kahoot. Espera-se que a referida intervenção possibilite despertar a proatividade de soluções específicas da área, utilizando diferentes estudos de casos, promovendo uma visão ampla de situações em geral.

Nesse sentido, traz em destaque que um profissional da saúde bem instruído pode ofertar para a sociedade relevantes contribuições com seu conhecimento profissional aos cidadãos, buscando revigorar a saúde dos indivíduos e promovendo qualidade de vida a toda população.

Por fim, identifica-se que os alunos obterão um olhar mais detalhado acerca dos conhecimentos de medicamentos e seus problemas no uso inadequado, identificando as

principais interações medicamentosas e seus mecanismos de buscas para identificá-las, como site, bula, artigos etc. Sobretudo, desempenhar a orientação sobre o uso racional de medicamentos.

## **5 - Conclusão**

A fim de promover a qualificação dos alunos do Curso Técnico em Farmácia, foi proposto essa intervenção pedagógica sobre o uso racional dos medicamentos para que assim esses discentes possam refletir, analisar e exercer suas atividades profissionais adequadamente, sendo elas: bom atendimento do público em geral, tendo em vista que as farmácias são a porta de entrada da saúde para muitas pessoas, pois é na farmácia que as pessoas vão procurar os primeiros socorros quando estão com algum problema, como resfriado, dor de cabeça etc. Pode também orientar sobre o correto uso dos medicamentos em prol de proporcionar um melhor benefício e promoção da saúde. Logo, orientar como deve ser tomado a medicação e também seus horários, trará benefícios para o usuário daqueles medicamentos e também fará que este indivíduo aprenda como lidar com sua saúde.

Á vista disso, observa-se que as metodologias mais dinâmicas e interativas podem causar um impacto positivo no conhecimento dos alunos, na qual irão obter mais facilidade no entendimento, uma vez que utilizará de mecanismos que atraiam o interesse e que fujam dos métodos mais cansativos como os tradicionais. Assim, o intuito principal deste trabalho de intervenção constitui em favorecer que estes alunos se tornem profissionais mais preparados para o mercado de trabalho, como ainda trará benefício a sociedade, tendo em vista que cuidará melhor da saúde dos seus clientes, contribuindo em geral no bem estar social e individual dos indivíduos.

## **6 - Referências**

ALANO, G.M.; CORRÊA, T.S.; GALATO, D. **Indicadores do Serviço de Atenção Farmacêutica (SAF) da Universidade do Sul de Santa Catarina.** *Ciência&SaúdeColetiva*, v.17, n. 3, 2012.

AMERY, W. K. **Why there is a need for pharmacovigilance?** *Pharmacoepidemiology and Drug Safety*. v. 8. 1999.

ARRAIS, P. S. D.; BARRETO, M. L.; COELHO, H. L. L. **Aspectos dos processos de prescrição e dispensação de medicamentos na percepção do usuário: estudo de base populacional em Fortaleza, Ceará, Brasil.** Cadernos de Saúdeste Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, 2007. p. 927-937.

BARBOSA, E. F; MOURA D. G. **Projetos educativos e sociais. Planificação, gestão, seguimento e avaliação.** Madri: Narcea, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/uso-racional-de-medicamentos>> Acessado em 15 maio de 2022.

CORREIA, K. K. L.; BARROS, M. L. C. M. G. R; BARROS JÚNIOR, M. R; MARQUES, R. A; **Farmácia Clínica: Importância deste serviço para o cuidado com a Saúde.** Boletim Informativo Geum, v8, n3, 2017.

CRESWELL, J.W. (2014). **Desenho da Pesquisa: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e de Métodos Mistos.** Thousand Oaks/CA: Sage. 2014.

DAMIANI, M. F; ROCHEFORT, R. S; CASTRO, R. F; DARIZ, M. R; PINHEIRO, S. S; **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica.** Pelotas, maio/agosto 2013.

DEED, Diretoria de Estatísticas Educacionais. Abril de 2020. Site acessível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/composicao/diretoria-de-estatisticas-educacionais>. Acessado em 16 de Abril de 2022.

DELLOS, R . Kahoot! A digital game resource for learning. In International Journal of Instructional Technology and Distance Learning. Abril de 2015. Acessível a: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.694.5955&rep=rep1&type=pdf#page=53>> Acessado em 16 de Abril de 2022.

DETERDING, S; SICART, M; NACKE, L; O'HARA, K. **Usando elementos de design de jogos em contextos não relacionados a jogos.** ACM Press. 2011.

FAUSTINO, R. C. **Aprendizagem escolar entre indígenas Kaingang no Paraná: questões sobre língua, alfabetização e letramento.** Praxis Educativa, v. 5. 2010.

FRANCO, M. A. R. S. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito.** Rev. Bras. Estud. Pedagógico. 2016.

GIL, A C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010, 184p.

HIRSCH-MONTEIRO, C. **Desafios para a assistência farmacêutica na atenção básica à saúde.** Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de fisiologia e Patologia/ PROBEX. 2013.

INEP - Educação profissional técnica de nível médio no censo escolar. Disponível em <[http://portal.inep.gov.br/informacaodapublicacao//asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/489599](http://portal.inep.gov.br/informacaodapublicacao//asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/489599)> ano de 2016. Acesso em 10 Abril de 2022.

JUNIOR, J. B. B. **O aplicativo kahoot na educação: verificando os conhecimentos dos alunos em tempo real.** Universidade Federal do Maranhão/UFMA, 2017.

KAHOOT. [Site oficial]. Disponível em: < <https://kahoot.com/> > . Acesso em 08 mar 2022.

MACHADO, D; MARTINS, Z. B; ROSA, T. **O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis.** Revista de contabilidade da UFBA. Janeiro/abril de 2019.

MCBRIDE, M; NOLAN, J. **Além da gamificação: reconceitualizando a aprendizagem baseada em jogos em ambientes da primeira infância.** Information, Communication & Society. 2013.

MEC, Ministério da Educação e Cultura. Nordeste e Sudeste são as regiões com mais candidatos inscritos nesta edição do Sisutec. Site de acesso: <<http://portal.mec.gov.br/pronatec/oferta-voluntaria/450-noticias/sisutec-580219281/20609-nordeste-e-sudeste-sao-as-regioes-com-mais-candidatos-inscritos-nesta-edicao-do-sisutec>> Acessado em 17 de maio de 2022.

MINTZES, B. **Publicidad directa al consumidor de medicamentos de prescripción: ¿existen datos probados sobre los beneficios para la salud?** *Boletín de Medicamentos Esenciales*, OMS, n.31, p. 19-20. 2002.

MOURA, D.E; **Trabalho e formação docente na educação profissional**. IFPR. Curitiba. 2014.

NASCIMENTO R. C. R. M.; ÁLVARES J; GUERRA JUNIOR A. A., GOMES I. C.; SILVEIRA M. R.; **Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde**. *Rev Saúde Publica*, 2017.

O que é Quiz. Significados, 2021. Disponível em: <https://www.significados.com.br/quiz/>. Acesso em: 28 de Maio de 2022.

OLIVEIRA, C. A; MORAIS, J, M.; PINHEIRO, F. G. **A pluralidade do conhecimento na saúde, na educação e na tecnologia**. Belo Horizonte, 2021.

SOEIRO, O. M; PAGANELLI, M. O. **Cuidado farmacêutico na atenção básica**. Ministério da Saúde. Brasília. 2014.

WANG, A. I. The wear out effect of a game-based student response system. *Computers in Education\_2015*.



## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Solicitação de Diploma

**Assunto:** Solicitação de Diploma  
**Assinado por:** Lucas Oliveira  
**Tipo do Documento:** Solicitação  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucas de Lima Oliveira, ALUNO (202027410390) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 21/10/2022 15:19:28.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 655882  
Código de Autenticação: d82083dce0

